



ARQUIVOS *do* **CMD**

ARQUIVOS DO CMD, V. 12, N. 02, JUL/DEZ 2024



Copyright © 2020 by Grupo de Pesquisa Cultura Memória
e Desenvolvimento

Universidade de Brasília

Reitora Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor Enrique Huelva

Instituto de Ciências Sociais

Diretor Wilson Trajano Filho

Vice-Diretora Edson Farias

Chefe de Departamento de Sociologia

Berenice Bento

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Joaze Bernardino

Editor responsável Edson Farias

Editor adjunto Júlio César Valente Ferreira

Produção Editorial Preparação de texto, edição

e revisão Júlio César Valente Ferreira, Camila Cantanhede Vieira,

Roberta Mathias e Euclides Mendes

Projeto gráfico Pedro Ernesto Freitas Lima

Diagramação Miguel de Araujo Lopes



Endereço para correspondência Universidade de Brasília
-Departamento de Sociologia Campus Darcy Ribeiro – ICC
Centro B-1 408 CEP 70910-900 Tel. 55 (61) 31077329
Homepage <https://www.culturaemmemoria.com>.

Arquivos CMD/Grupo de Pesquisa Cultura, Memória
e Desenvolvimento

Universidade de Brasília v.12 n.2 (2024) – Brasília
CMD, Semestral ISSN 2318-5422

1. Ciências Sociais.2. Universidade de Brasília –
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
2. Comitê Editorial: Edson Farias, Júlio César Valente
Ferreira, Camila Cantanhede Vieira, Roberta Mathias,
Euclides Mendes, Salete Nery

CONSELHO EDITORIAL:

ANDRÉA LEÃO (UFC)
ANETE IVO (UFBA)
BIANCA FREIRE-MEDEIROS (USP-RJ)
CHRISTOPHER DUNN (TULANE UNIVERSITY)
FERNANDO PAULINO (UNB)
GLAUCIA VILLAS-BÔAS (UFRJ)
MAGDA NEVES (PUCMINAS)
MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA (USP)
MARIA CELESTE MIRA (PUC-SP)
MARIA EDUARDA MOTTA (UFPE)
MARIANA BARRETO (UFC)
MICHEL NICOLAU NETTO (UNICAMP)
RENATO ORTIZ (UNICAMP)
RUBEN OLIVEN (UFRGS)
SAYONARA LEAL (UNB)
TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA (UNB)
VASSILLI RIVRON (UNICAEN)



Sumário

Editorial

Edson Farias e Júlio César Valente Ferreira

Dossiê Seminário “Arte em contextos políticos polarizados”

09 Apresentação do Dossiê

15 A arte tornada trincheira de clivagens em espiral: guerras culturais no Brasil dos anos 2010

Diogo de Moraes Silva

44 O pior e o melhor filme já feito: a recepção programa de um episódio da franquia *Star Wars*

Thais Lassali



62 Construção social da música brasileira: bossa nova e crítica musical

Henrique Almeida Martins de Souza

88 Pucallpa e a arte de Pablo Amaringo

Daniella Villalta

ENSAIO

104 Alienígenas do baile

Gabriela De Laurentiis e João Mascaro

DOCUMENTÁRIO

117 “Zona FarOeste”: entre imagens e memórias

Helena Barsted Young e Igor Ramos Carvalho

MEMÓRIA DE PESQUISA

133 Violência de Gênero nas Relações Amorosas

Joana Pereira de Magalhães Cruz

ESBOÇO DE LETRAS

144 O passado presente do “tempo do curraleiro”: etnografando a gente e o gado no Quilombo Kalunga

Francisco Octávio Bittencourt de Sousa



Editorial

Edson Farias e Júlio César Valente Ferreira

Neste e no número anterior, as páginas da Revista Arquivos do CMD estarão ocupadas pelo amplo painel aberto durante a realização do 2º. Congresso Internacional e Multidisciplinar de Arte&Cultura – Arte em Contextos Políticos Polarizados, ocorrido de 11 a 13 de novembro de 2024. Em razão disso, as seções da revista foram adaptadas às peculiaridades do evento.

Articulando artes plásticas e visuais, música, literatura, cinema e vídeo, os textos reunidos nesses nossos dois números oferecem, sem dúvida, um panorama tanto de poéticas e estéticas expressas em tão diversas materialidades quanto inserem o leitor em debates que hoje pontuam as agendas de pesquisas e reflexões sobre as coisas artísticas.

Nesse sentido, o dossiê do “Arte em contextos

políticos polarizados”, desdobrado neste e no número anterior, organizado por Luci Ribeiro, Andrea Borges Leão, Ana Maura Tomesani e Gabriela Frias, oferece uma síntese das tendências manifestas nas pautas de discussões, mas também nas escolhas dos objetos artísticos e nas posturas que prevalecem nos fazeres artísticos num contexto definido pelo acirramento ideológico. Cenário no qual os enfrentamentos convergem para aplicação de estratégias como a das guerras culturais, com ênfase na adoção de equacionamentos visando a eliminação da alteridade. Em momentos assim, ao que parece, mais que escotilhas, as artes propõem a possibilidade de experimentar outros mundos.

Algo assim se deixar evadir dos textos que ocupam as demais seções deste número da Arquivos do CMD.



Na seção dedicada aos documentários, o ensaio “Zona faroeste: entre imagens e memórias” estende o filme com o mesmo nome, realizado também por Helena Barsted Young e Igor Ramos Carvalho autores, em 2024. A obra aborda a ocupação e as transformações da Baixada de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, analisando a relação de centro/periferia com a Barra da Tijuca, uma área que se transformou com a expansão urbana e se tornou um novo polo econômico da cidade caracterizado pela degradação ambiental e por remoções violentas. No ensaio, os autores complementam a narrativa cinematográfica ao trazer com maior profundidade os referenciais teóricos da pesquisa, sua relação com os filmes de gênero de *western* e os dados etnográficos produzidos em campo durante a realização fílmica. Tendo como eixo central entrevistas com moradores do bairro de Curicica, busca-se explorar as relações destes interlocutores com o território através de uma etnografia audiovisual.

O ensaio fotográfico “Alienígenas do baile” foca os processos de criação e camadas de sentido da videoinstalação homônima, realizada pelo duo Lâmina, parceria de Gabriela De Laurentiis e João Mascaro, em 2023. A obra é formada por uma peça audiovisual, uma televisão, um sargento e um estêncil, que, juntos, criam uma situação de abertura para pensamentos

sobre produção e reprodução imagética, sonora e espacial. O vídeo, filmado na Casa do Baile em Belo Horizonte, apresenta carpas cujos movimentos e ritmos são distorcidos, e a sonorização, desenvolvida para a obra, intensifica a estranheza da imagem. A instalação reflete sobre a manipulação de imagens e paisagens, abordando questões relacionadas ao capitalismo contemporâneo por meio do uso de tecnologias analógicas e digitais.

Na seção “Memória de Pesquisa”, de autoria de Joana Pereira de Magalhães Cruz, o ensaio “Violência de gênero nas relações amorosas” traz um conjunto de fotografias sobre o tema da violência nas relações amorosas, capturadas por estudantes do ensino médio de uma escola profissionalizante na área do Grande Porto, em Portugal. Retrata uma parte do processo artístico-político desenvolvido ao longo de dois anos, entre 2016 e 2018, que reuniu estudantes de uma escola de ensino médio e investigadores/as de uma instituição do ensino superior, no contexto do projeto europeu CATCH-EyoU (Constructing AcTive CitizensHip with European Youth).

“O passado presente do ‘tempo do curraleiro’: etnografando a gente e o gado no Quilombo Kalunga”, encerra o número na seção Esboço de Letras”. O estudo de Francisco Octávio Bittencourt de Sousa



EDITORES

apresenta uma breve etnografia dos Kalunga, destacando sua relação com a fauna doméstica e a acumulação de experiências ao longo do tempo. Realizada no segundo semestre de 2023, a pesquisa envolveu doze criadores de gado no núcleo populacional da Prata, no Quilombo Kalunga, em Goiás. O artigo aborda as diferentes raças de gado, suas características distintivas, métodos de criação locais, conexões com o mercado e a memória coletiva do “Tempo do Curraleiro”. Inspirada em estudos sobre adaptabilidade, a análise revela aspectos sociais fundamentais para a identidade dessa comunidade rural, destacando a importância da terra, meio ambiente, trabalho e família. A conclusão aborda as mudanças do “Tempo do Curraleiro” para os dias atuais e seus impactos nas diferentes gerações.